

A
V
E
M
A
R
I
A



Rosa Mystica



PALAVRAS DE AMOR E VIDA

O S judeus externavam-no de publico, abertamente: Jesus ensinava a verdade. E ensinava-a com as palavras e com as obras. Quem attentava no divino Salvador, via ser impossivel nelle o erro, a falsidade, o engano malevolo. Mas que verdade doutrinava? Que sciencia se reservava para ser a bocca cheia proclamado "mestre da verdade?" Não falou aos homens de sciencias humanas e doutrinas physicas. Sapientissimo que era, deixou ás contendas apaixonadas dos homens problemas e estudos simplesmente terrenos, para reservar-se a cathedra da sciencia divina e das verdades eternas. Os erros humanos nas sciencias physicas são de somenos alcance. O erro na sciencia das verdades sobrenaturaes seria de irremediaveis consequencias. Por isso só Elle que tem direito a ensinar-nos a sciencia mais perfeita pelo objecto e pelo fim. Só Jesus Christo que nos ensinou já ha muitos seculos essa eterna verdade. Depois d'Elle não houve doutrinas novas ou conhecimentos mais perfeitos. Tão perfeita foi sua doutrina que não houve possibilidade de mudar-lhe um ponto, encontrar-lhe um senão ou julgal-a inadaptable ao tempo e ás circumstancias. E' essa doutrina que devemos conhecer, é essa verdade que nos cumpre viver e defender no jornadaio da vida.

I. — CONHECER A VERDADE. — Foi o homem levantado por Deus á ordem sobrenatural. Não só parece, mas é certo existirem em nós elementos sobrenaturaes, a graça santificante, os dons do Espirito Santo, as virtudes infusas, as graças actuaes. Somos deiformes, na expressão destemida de S. Paulo. Não se comprehende, porém, esta distincção feita por Deus ao homem si desconhecer as verdades divinas, si ignorar a sciencia de Deus. "São vãos e despreziveis aquelles que ignoram a sciencia de Deus" (Sab. 13). Será impossivel o pendor para a outra vida, o movimento para o fim sobrenatural, em faltando a luz da verdade. "Na sua insipiencia pereceram, diz Baruch, por não possuirem a sabedoria". (LIII). O conhecimento da doutrina de Jesus Christo é por inteiro necessaria. O mandato do Mestre divino aos apóstolos nol-o convence: "Ide, ensinae todas as gentes". Não ha exclusão ou delimitações. E' a todos que urge semelhante obrigação. No livro dos Proverbios nos adverte Deus "que ouçamos continuamente a doutrina celestial" e "a procuremos com mais sofreguidão que o ouro e as riquezas, por ser ella mais preciosa e estimavel" (VIII, 10). Não é, aos olhos do homem sensato, mais sabio e mais respeitavel, o investigador de sciencias humanas, mas quem decifra as verdades sobrenaturaes, quem responde com firmeza e promptidão ás interrogações dos problemas da outra vida, quem sabe com perfeição a verdadeira sciencia de Deus. O materialismo, a preocupação dos bens terrenos, a fallencia de tudo o que ha de mais nobre e preclaro no homem devem-se

XXII Domingo depois de Pentecostes:

A VERDADE

ao desconhecimento da sabedoria divina. A mesma Igreja não teme os inimigos. Teme a ignorancia, teme ser desconhecida. Todos os males nos vieram do peccado original, explica a Theologia. "E a ignorancia religiosa — assevera o Papa Pio X — é o segundo peccado original", porque grande loucura é desprezar as coisas uteis e necessarias e applicar-se com gosto ás curiosas e nocivas" (Imit. de Christo).

II. — VIVER A VERDADE. — E' precisamente a esse objectivo que nos conduz o estudo da verdade. "A lei da crença estabelece a lei da acção". Agimos e nos movimentamos segundo as nossas idéas, de accordo com os nossos pensamentos. O dogma e a verdade revelada não estão isolados, não são frio theorema geometrico, nem simples pabulo ao entendimento. São, muito ao contrario, a vida mesma do homem, porque não vive o homem só de pão, mas de toda palavra de vida eterna. A' corporificação e exemplificação dessas verdades é que nos leva o conhecimento da verdade. Sois a luz do mundo, disse Jesus a seus discipulos, e nelles a todos os christãos. A luz do mundo pela vida da verdade. Não ha verdade mais convincente que vel-a reduzida á pratica e incorporada nos proprios movimentos e acções? Fazer da doutrina que conhecemos o systema de nossa vida, emparelhá-la com os nossos actos, ou antes, pol-a na frente como vanguardeira de nossa actividade é que nos urge realizar. Si não pudermos ser estrelas do céu, sejamos lampadas de casa. Mas vivamos da verdade. Não nos vangloriemos como os israelitas de sermos filhos de Abrahão, mas de sermos verdadeiros filhos de Deus.

III. — DEFENDER A VERDADE. — A defesa suppõe ataque. A doutrina divina de Jesus, não padece duvida, é atacada. E' certo serem fracas as armas. Os processos scientificos contra a verdade não resistiram, ruíram esmagados. Hoje o homem consciencioso e cordato não perde o tempo em atacar a verdade infallivel de Jesus. "Si falei mal, provae-o", disse aos seus inimigos. E não acharam contestação. Ao envez dos ataques serios e das polemicas nobres, os inimigos utilizam hoje a calumnia, a caçoada, o achincalhe. São methodos indignos que nos cumpre pulverizar. Não podemos deixal-os germinar. A verdade deve ser defendida. Em cada um de nós, em todos nós, deveria a verdade encontrar um soldado destemido, e o erro um pertinaz inimigo. Conde, em vendo o P. Bourdaloue, dizia: "Voilà l'ennemi, eis o inimigo do mal e do erro". Em todos os tempos sahiram ao campo da lucta os defensores intemeratos da verdade. Ella nos pertence. Não é propriedade duma época ou de uma nacionalidade. E' universal. Como os apóstolos, digamos: "Vamos, si preciso, até á morte para defendel-a".



FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:		Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Immaculado Coração. (Com aprovação da autoridade ecclesiastica)	REDAÇÃO
Anno	10\$000		E ADMINISTRAÇÃO:
Perpetua	150\$000		Rua Jaguaribe N.º 699
Numero avulso	\$200		Tel. 5-1304 - Caixa, 615

A FAMILIA CHRISTÃ

Padre MORAES

GENESE

VI

O Namoro

EIL-OS, um deante do outro, o moço e a moça. Elle é a força; ella é a fragilidade. Elle é a razão; ella, a ternura. Elle é a lucta; ella, a persuasão. Elle, o sementeiro da vida; ella, a veiga florida da sua fecundidade. Elle, o calculista; ella, a inquietude transbordante. O namoro os une numa necessidade deliciosa de presença.

D'ahi a necessidade de evitardes os maiores inimigos dessa concepção profunda e real: a irreflexão, a ambição, o interesse.

A irreflexão é o característico do amor exclusivamente sensual. Vós sabeis que a mythologia antiga representava o deus do amor — Cupido — como um cego. Elle trazia os olhos vendados e atirava a esmo as suas flexas, ferindo ardentemente os corações que pretendia unir. Mas, tendo olhos vendados, os seus passos eram tão irreflectidos como as flechas doidas da sua aljava.

A rapidez é inimiga do raciocínio seguro e perfeito. E essa irreflexão poderá

ocultar defeitos que um dia vos magoarão profundamente. A falta de exame é germen de infelicidade. Hoje, nada mais difficil que separar o que é verdadeiro do que é falso, nos tratos humanos.

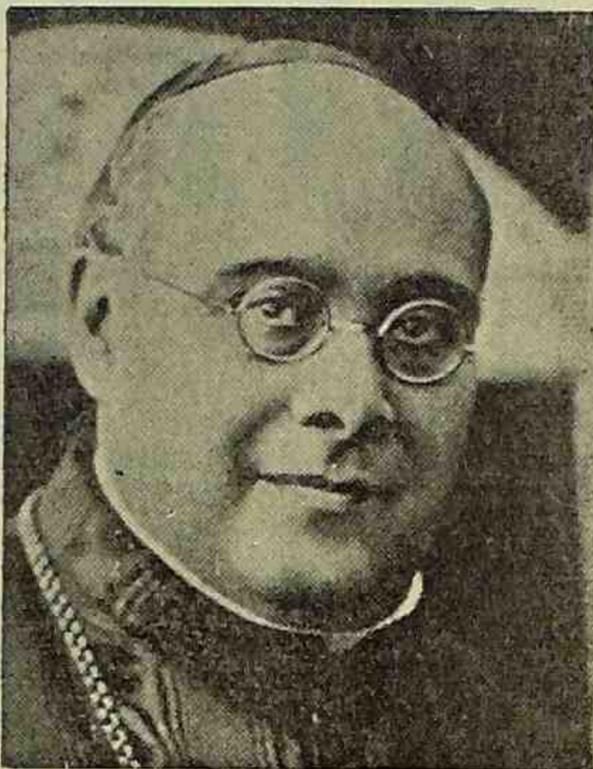
Ao moço, a civilização empresta-lhe taes maneiras, taes expressões de gentileza, tal affabilidade, taes meneios e gestos, tal capacidade de hypocrisia, que é preciso olhar de lynce para surprehender no meio de tanto apparato a verdade d'elle mesmo.

A moça, a época moderna tem o dom de transformal-a em uma creatura tão irreflectida, tão agitada pelas avançadas modernistas, tão disfarçada pelas artes epidermico-decorativas, que é preciso genio para descobrir no accumulo de tanta accidentalidade o conteúdo real de sua alma.

Esse complexo de coisas prepara continuamente um meio de traição. Que será do vosso amor cego no dia em que a lamina cortante da realidade rasgar todos esses veus e vos deixar no que vós sois, de facto, sem subterfugios e sem hypocrisia?

Poderá ainda durar esse amor que não existia, ou amou uma mentira cujo unico fito era illudir?

Descobrir que alguém, sob capa de



A' S. Excia. Revma.

o Eminentissimo Cardeal

*D. Sebastião Leme da Silveira
Cintra,*

no feliz regresso ao seu caro Brasil,

*respeitosas e cordialissimas
boas-vindas.*

sinceridade, procurava enganar é chamma certa de revolta. E essa revolta como será supportada?

Mons. Bolo nos fala do dialogo de uma sogra e de um genro. Este, com muito sentimento, lhe dizia:

— Mas, senhora, que character horri-
vel tem sua filha!

E a sogra lhe respondia zombeteira-
mente:

— Meu amigo, si ella tivesse melhor
character, não lh'a teria dado!

Uma pobre moça afflicta ante a rispi-
dez, o character violento e o orgulho do seu
jovem esposo, censurava-o, dizendo: "Nun-
ca pensei que fosses tão máu!"

E elle lhe respondia: "Justamente por
isso é que cahiste nas minhas mãos! Por-
que as outras que pensavam, nunca pude
apanhar!"

E culpados dessa irreflexão, muitas
vezes, são os paes. Cegos pela ambição, ou
acicateados pela fortuna, ou pelo nome, ou
pela gloria do pretendente, tramam o des-
tino da propria filha. Fazem transacções
de amor com o coração que não lhes per-
tence. E assim preparam, quasi sempre, a
desdita da jovem moça. Certa occasião, um

medico, diz Mons. Bolo, preparava para
sua filha, sem que ella soubesse, o casa-
mento com um jovem estudante.

A filha, ao saber, revolta-se. Não era
aquelle que o seu coração queria.

Mas o pae a obrigava, dizendo: "Mi-
nha filha, é um moço intelligente. Ainda
hoje, explicou-me maravilhosamente o ba-
rometro!" Mas esse barometro certamente
não previa as tempestades do futuro lar!

Acorrenta-se assim um pobre coração
a um horrivel e perpetuo soffrimento. E
quando não seja propriamente um soffri-
mento, ha de ser uma triste magoa, pois
que o amor não se põe onde se quer. Elle
é expontaneo. Surge em cada coração como
a espuma na ponta de cada onda do mar.
E nem sempre é mentira aquelle dialogo
entre uma jovem noiva e o Juiz de Paz.

Este lhe pergunta: "A senhora quer
receber o Sr. F. aqui presente por seu le-
gitimo marido?"

E a moça, arrancando uma respiração
profunda, lhe responde: "O senhor é a pri-
meira pessoa que me consulta a esse res-
peito!"

O interesse, meus jovens, está na raiz
de muita affeição fingida. Ha muito amor
que não quer o vosso coração, mas sim, a
vossa riqueza. E' o interesse de uma vida

commoda que olha com olhos de abutre o vosso dote. A questão toda está para taes pessoas, em escutar as vozes da natureza e a solicitação sagrada da alma. A questão está apenas em concluir um bom negocio. O casamento não é, como pretendia Dumas, um auto-omnibus em que se embarca e onde se extranham as primeiras saccudidelas mas afinal acostuma-se e se chega mesmo a cochilar. Não! o auto-omnibus durará horas. O casamento é uma vida. Evitae, hoje, tudo o que amanhã poderá magoar o vosso coração, pungir a vossa existencia. Porque haveis de ajuntar fel que amanhã vós mesmos ireis beber?

Não vos enganéis! Onde entra o interesse não entra o amor puro e verdadeiro. Não vos esqueçaes da scena que Shakespeare, o soberbo tragico e fino comico collocou no seu "Dois Gentishomes de Verona":

"Primeiro lacaio: Ella tem mais cabello que cerebro...

Segundo lacaio: Mais cabello que cerebro... isso se vê... e depois?

Primeiro lacaio: Mais defeitos que cabello!

Segundo lacaio: Isso é monstruoso! Antes não fosse assim!

Primeiro lacaio: E mais dinheiro que defeitos!

Segundo lacaio: Oh! esta palavra torna os defeitos encantadores! Vamos! Eu a accetto por esposa!"

E o destino de uma jovem vale mais que um mundo de riquezas!

Uma bonita fabula oriental

Kaddour Ben Ghabrit, embaixador marroquino em Paris, por sua graça e sua cultura, reproduziu a um jornalista parisiense uma das mais bonitas fabulas de seu paiz. Aqui vae ella:

O vento e o sol se disputavam.

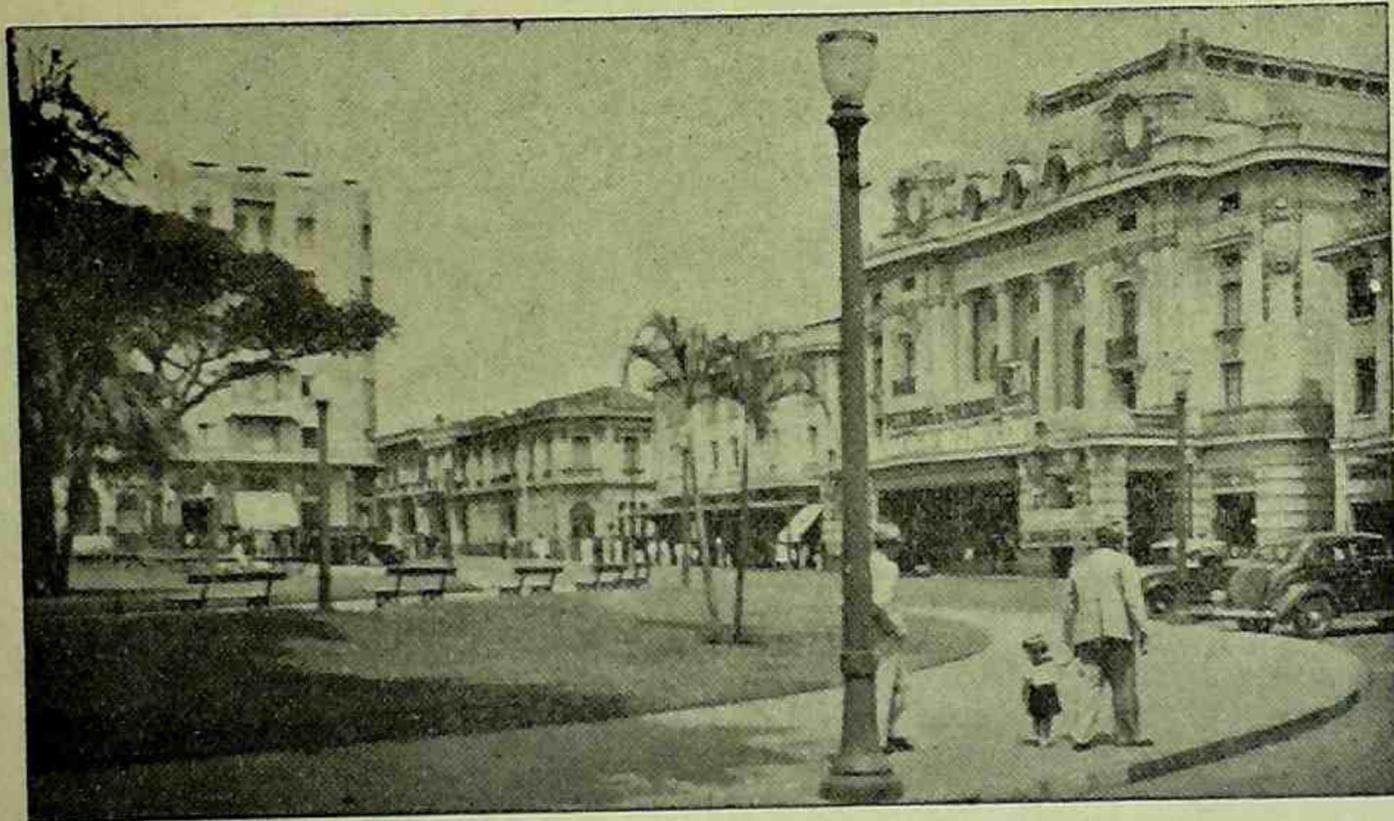
— Sou mais forte do que você, dizia o sol.

— Você está louco, o mais forte sou justamente eu. Quer a prova? Ahi vai um velho. Vou fazer seu gorro sahir da cabeça, coisa que você não poderá conseguir.

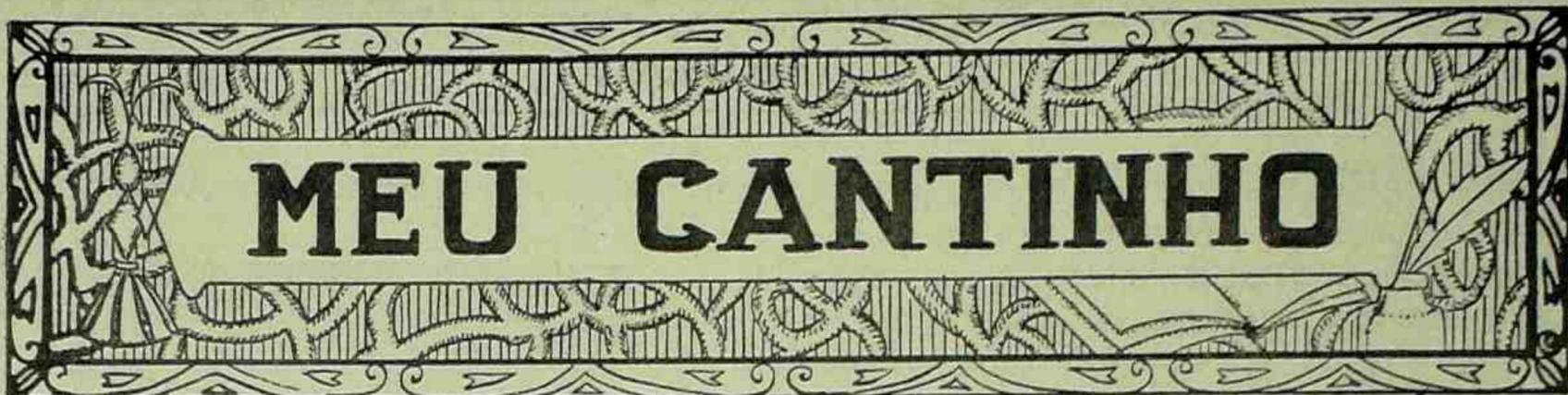
Nesse instante, o sol escondeu-se atrás de uma nuvem e o vento começou a soprar com violencia. Quanto mais forte, mais o velho segurava o gorro e o enfiava na cabeça. Depois de muito esforço inutil, o vento desistiu de seu intento.

Então o sol appareceu novamente. E a luz e o calor voltaram á terra. Nesse momento, o velho, diante da temperatura boa que fazia, retirou o gorro para que o sol aquecesse sua cabeça.

— E', acrescentou Kaddour Ben Ghabrit, que a bondade e a doçura são sempre mais poderosas e efficazes do que a cólera e a violencia.



RIBEIRÃO PRETO — Theatro Pedro I



ESPIRITISMO, FEITIÇO E MACUMBA

DE ha muito recebo uma reclamação de não poucos leitores e leitoras. Já ouvi: — O “Meu Cantinho” está sizudo, sério, e... até enjoado e pau... Não acha você, minha comadre?

— E’ mesmo. E era tão engraçado, tão interessante... O Padre agora parece ter resolvido levar tudo muito a serio. Não brinca mais, não fala mal das mulheres, não conta aquellas boas historias e anedoctas.

— Com certeza, comadre, elle se aborreceu comnosco. Pudera! Qualquer brincadeira contra as mulheres era aquella chuva de protestos e até devoluções da “Ave Maria...”

— E agora não podemos reclamar. O “Meu Cantinho” ficou sem graça, serio demais, e até o Padre já deu para escrever coisas que a gente não entende ás vezes. Que pena, minha comadre! Ha sabbado que nem se vê o “Meu Cantinho” na “Ave Maria”!

E as comadres estavam desoladas.

Ouvi o dialogo e me senti algo lisonjeado no meu incommensuravel amor proprio. Resolvi sahir da tóca. E vamos adiante.

.....

Tratemos hoje dos devotos macumbeiros.

O Espiritismo e a macumba são as nossas heresias. Os Hollandezes e Allemães têm o protestantismo (Lutherano ou Calvinista). A Inglaterra o Anglicanismo. O Brasil tem a sua heresia também: o *espiritismo macumbeiro*.

Praga terrivel. Peor que a dos gafanhotos e da saúva.

Os espiritistas de casaca e luvas mettidos a intellectuaes e filosofos, arranjaram nomes difficeis para as suas *burradas* de espirito. Dizem-se *theosophos*, *psychologos superiores*... E, para inglez ver, para *tapear* o *Zé povinho*, na expressão do vulgo, distinguem o *baixo* do *alto espiritismo*.

Pois vem a ser tudo a mesma coisa, minha gente. Espirito é espirito, não é baixo nem alto, não tem altura. Alto ou baixo espiritismo vem a dar na mesma — sempre é alta ou baixa macumba.

A prova é que não ha obra de feitiçaria ou macumba ou cangerê que não recomende o espiritismo. E o Exoterismo? Corre por ahi muito propagado o *Almanach do Pensamento*.

Este livro faz um mal immenso em todo Paiz. Diffunde obras perigosas que já enlouqueceram muita gente.

O Catalogo da Livraria Editora “O Pensamento” é realmente impressionante. Centenas de obras de Astrologia, Hypnotismo, Iniciação, Magia, Magnetismo, Mentalismo, Ro-

mances exotericos, Occultismo, Vendanta, Voga, etc., etc.

Uma salada, uma confusão capaz de enlouquecer o cidadão mais equilibrado e sensato da face da terra.

E’ uma obra má. Um catholico não póde ler nem consultar o *Almanach do Pensamento*. E eu conheço Zeladoras e Filhinas de Maria e devotas fervorosas que não viajam sem consultar o Calendario astronomico do “*Pensamento*”.

E os Horoscopos?

Corre bom dinheiro ás mãos de exploradores para os celeberrimos *horoscopos*.

Gente credula e tola!

Outro livro immundo e do qual se vendem muitos exemplares, podem crer, muitos, no Brasil: — “*O verdadeiro livro de S. Cypriano*”. Não conheço livro mais indigno e sujo.

E o que é mais triste com o nome de São Cypriano! A Policia de Costumes ignora o perigo desta obra nas mãos do povo ignorante? A Saude Publica não sabe que é um verdadeiro Manual de envenenamento e de praticas anti-hygienicas e immoraes?

Veio-me ás mãos um *Livro de São Cypriano*. Fez-me dar boas gargalhadas os seus despauterios e sandices, mas também me fez pensar com amargura no mal immenso que vae fazendo ahi entre a gente simples e credula.

A primeira parte: *Necromancia*, é simplesmente comica, quando não é repugnante e immoral. Ha magicas *das favas*, *do gato preto*, *do Diabinho*, *do cão preto*, *do sapo*, etc., etc.

Vou transcrever algumas. Vejam lá si isto não é para excitar piedade. Por exemplo, a *Magica do sapo para ser feliz*:

“Tome-se um sapo vivo, corte-se-lhe a cabeça e os pés numa sexta-feira, logo depois da lua cheia do mez de Setembro; deite-se esses pedaços de mólho por espaço de 21 dias, em oleo de sabugueiro, retirando-se depois deste prazo ás primeiras badaladas da meia noite. Expondo-se depois por espaço de tres noites seguidas aos raios da lua, calcine-se num pote de barro, que não tenha ainda servido, misturando-lhe depois igual quantidade de terra de cemiterio, mas justamente do lugar em que esteja enterrada alguma pessoa da familia a quem se destina a receita”.

E quem possuir este thesouro será feliz!

Vejam só, o problema da felicidade está resolvido. Basta criar sapo!

O’ sociologos e estadistas do mundo inteiro — *criai sapo! criai sapo!*



RIBEIRÃO PRETO — Rua General Ozorio

No meu tempo de escola, quando não sabia a lição, meu professor de A-B-C gritava: — *Vá caçar sapos com bodóque, seu vadio!* Hoje eu vejo que sapo é a felicidade! *Caçar sapos com bodóque* é uma industria da felicidade! Ora vejam lá!

Numa celeberrima magica do vidro encantado vai tudo isto:

- 1.º — Espirito de sal ammoniaco.
- 2.º — Pedra d'ara.
- 3.º — Alecrim.
- 4.º — Funcho.
- 5.º — Pedra marmore.
- 6.º — Semente de feto.
- 7.º — Semente de malvas.
- 8.º — Semente de mostarda.
- 9.º — Sangue do dedo mindinho.
- 10.º — Sangue do dedo pollegar e do pé esquerdo.
- 11.º — Uma raiz de cabelo da cabeça.
- 12.º — Raspa das unhas dos pés e das unhas das mãos.
- 13.º — Raspa de um osso de defunto; se fôr da caveira, melhor será".

Cuidado com a pedra d'ara, senhores Vigarios! Cuidado! Ha muita profanação do santo Altar por ahi com os feiticeiros!

Emfim, seria um nunca mais acabar, si quizesse vos citar as magicas e feitiçarias estupidas, ridiculas e immundas ahi praticadas por muita gente que se diz catholica e até frequenta os Sacramentos!

Quanta profanação e sacrilegio!

E como ha gente credula, ignorante e tola, nesta terra feliz de Santa Cruz!

P. Ascanio Brandão



A lisonja é como a sombra: não torna a gente maior e nem menor.

Nossos defuntos

FALLECERAM NA PAZ DO SENHOR, em:

Carangola — Confortada com todos os Sacramentos, falleceu a caridosa e exemplarissima senhora d. Maria Nascimento. Os Missionarios que receberam muitas vezes provas da grande caridade de d. Maria, apresentam sinceros pezames á familia enlutada.

Itatiba — Lydia Alves Bandeira.

Rio Grande — Amalia Anghinoni. — Angelina Malmatti. — Juan Lionart.

Santos — Armelinda Santos.

Santa Cruz do Rio Pardo — D. Rita Assis, antiga bemfeitora de nosso Collegio cordimariano (Postulantado Claret — Rio Claro).

Bariry — D. Theresa Ferraz de Campos.

Descalvado — Confortado com todos os auxilios espirituaes, falleceu o angelical menino José Pulici Salomón.

Itatiba — D. Lazara Camargo. — D. Balbina de Oliveira. — Sr. Carmo Trevisanno. — D. Anna Euphrosina Araujo Campos. — D. Concetta Ceglega.

Porto Ferreira — Confortado com todos os sacramentos, falleceu na paz do Senhor, o sr. José Marques Castellano, depois de uma vida de christão modelar.

Porto Real — O sr. Oscar Pereira Garcia.

Santa Rita — D. Malbina Franchessutti falleceu com os confrotos espirituaes. — Depois de uma vida exemplar, adormeceu no Senhor, João Giareta. — Assistida com os auxilios de nossa santa Religião, passou a melhor vida d. Florisbella Loureiro.

As exmas. familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Favores insignes do Beato Antonio Maria Claret

II. **Cura do cancro na Argentina.** — Juan Vicente Delfino, de 40 annos, apresentou-se no Instituto do Cancro, de Buenos Ayres, em 10 de Novembro de 1934. Declararam-no canceroso os drs. Rofo e Miranda e o especialista Pazman o localizou no beigo inferior, na garganta e no estomago, dizendo ser necessaria uma grande operação com injectos de outra carne. Em 4 de Dezembro, reconhecido por quatro especialistas, foi declarado sem signal de cancro. E' que no dia 28 de Novembro tinha começado uma novena ao Beato Claret, applicando-se uma reliquia. — (Do "El Apostol Claretiano", 25 Dez. 1934).

III. **Em Armenia (Colombia).** O miraculado declara: Me chamo Tomás J. Gutiérrez Angel, advogado da Universidade de Antioquia (Colombia)... Faz mais ou menos oito mezes, comecei a padecer de um incommodo que teve intrigados quatro professores, que não puderam conhecer seu diagnostico, mau grado os seus estudos academicos e o grande interesse que por mim tinham. Eram os Doutores Aristobulo Botero, Antonio José Montoya, Medicos da Universidade de Antioquia; Arango Palacio, da Universidade de Bogotá, e Santiago Gutiérrez Angel, irmão do paciente, da Universidade de Barcelona (Hespanha). Consis-

tia o mal numa enorme perda de sangue pela urina, approximadamente 40 a 60 %, sem difficuldade, nem dôr ou soffrimento algum. Fizeram-se todos os exames possiveis e aconselháveis em casos taes, como exame do figado, rins, bexiga, reacção de Wassermann etc.; injectões em anti-maes, sem obter luz sobre o caso; a doença continuava e os medicos desconfiavam de minha vida. Elles, pelo meu extremado nervosismo, nada me diziam, porém pensavam que a minha doença, si continuasse, me levaria á morte em breve prazo.

Minha esposa e minhas duas filhas começaram, então, uma novena ao Beato Claret com grande devoção e commungando todos os dias. Chegou o oitavo dia sem a minima melhora; mas no ultimo dia, sahindo ellas de casa para ir commungar, tive eu uma micção absolutamente normal, como a melhor de pessoa sadia, sendo que, na noite anterior, fiz varias e todas ellas pessimas. Fui aos medicos, e após examinada a urina, a acharam completamente normal. Este é o **milagre** que em minha pessoa fez o **Beatissimo Claret**. Se para maior gloria interessar que apresente as provas do que affirmo, terei o maior prazer em as dar, até ficar perfeitamente provado este **milagre**. Meu endereço: Armenia, Ap. N.º 50. Tomás J. Gutiérrez Angel.



SANTA RITA DO PARNAHYBA (Est. de Goyaz) — Coroação de Nossa Senhora por um grupo de meninas em 28-8-1938.

ESPORTE

Dos 322.000 premios esportivos distribuidos no anno passado pelo governo francez, 110.000 foram conquistados por associações esportivas ca-

tholicas. As congeneres socialistas e communistas juntas, não conseguiram mais que 16.000. Sirvam estes dados para illustração da posição da cultura physica dentro do programma da moral catholica.

PAGINA AMENA

O rubí magico

(CONTO PARA CRIANÇAS)

De OLGA JAGUARIBE EKMAN SIMÕES

Ilustrações por CARLOS EKMAN

AJMIR, filho de um poderoso rajah hindú, era um lindo menino de 11 anos. Seu pai mandava educá-lo com esmero, para que mais tarde, elle soubesse reinar com sabedoria.

Infelizmente o menino, que era muito intelligente, e seguia com docilidade os conselhos de seus professores, tinha um grande defeito. Não tinha a minima força de vontade, e deixava-se levar para o bem ou para o mal com a mesma facilidade.

Ora, a força de vontade é a qualidade mais indispensavel para a formação de um homem de character. E o rajah reflectia com tristeza no destino do seu povo quando seu filho viesse a reinar.

Approximava-se o anniversario de Ajmir e seu pai procurava um presente para festejar os seus 12 annos.

De todas as partes da India chegavam mercadores, trazendo curiosidades e objectos preciosos.

Um dia, um homem bateu á porta do palacio, pedindo para ser admitido á presença do rajah.

Dizia-se mercador, mas trazia sumptuosas vestes, e seu porte altivo mais parecia com o de um principe.

Foi conduzido pelos guardas do palacio através de innumeras galerias de marmore, luxuosamente ornamentadas, e chegou finalmente ao salão onde se achava o rajah, em companhia de seu filho.

— Quem sois vós? perguntou o rajah.

— Chamo-me Rajnala, respondeu o desconhecido, cumprimentando respeitosa-

Tirando da larga cinta de setim vermelho uma caixinha de velludo, abriu-a, e mostrou ao rajah um anel de rubí de tão extraordinaria belleza, que ele ficou maravilhado.

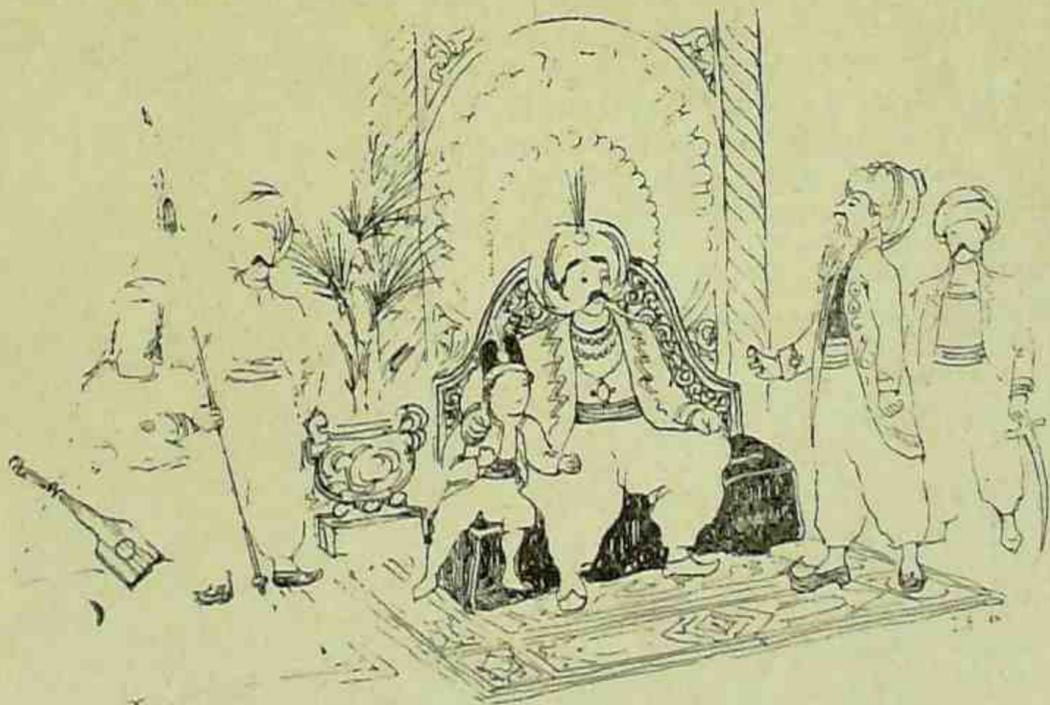
— Quanto quereis por este anel? perguntou o rajah, resolvido a pagar qualquer quantia para adquirir a maravilhosa joia.

— Nem todo o dinheiro do reino seria suf-

ficiente para comprá-lo, disse Jainala. Este anel é magico, e tem uma propriedade maravilhosa. A pessoa que o usar continuamente, ficará dotada de uma força de vontade tão grande, que vencerá com facilidade todos os obstaculos que encontrar na vida. Não o vendo por preço algum. Mas seria para mim uma grande honra se o principe Ajmir quizesse usá-lo até completar a sua maioridade.

O rajah agradeceu ao mysterioso personagem, e convidou-o a sentar-se ao seu lado. E Rajnala pediu licença para contar-lhe a historia do rubí magico.

— Uma noite, disse elle, sahi a cavallo pelos arredores da cidade. Andei por muito tempo sem rumo, e cheguei finalmente á margem do rio Ganges, onde a lua reflectia um lençol de prata. Conservei-me por muito tempo immovel ante a belleza do espectáculo; mas subitamente estremeci. Um grito lancinante ecoára no silencio da noite. Percebi um vulto que debatia-se nas aguas do rio; era um velho fakir que se banhava nas aguas sagradas, e



fôra arrastado pela correnteza. Consegui trazê-lo até á margem, mas o pobre fakir, já muito velho e esgotado pelas longas vigílias e privações, poucos momentos tinha de vida. Antes de morrer entregou-me este anel, e contou-me a sua maravilhosa propriedade. Eis

como o rubi magico veio ter ás minhas mãos.

Rajnala levantou-se, e entregando ao principezinho o precioso dom, disse-lhe:

— Principe Ajmir, nunca tire do dedo este anel magico. E quando, em qualquer circumstancia sentir sua vontade fraquejar, olhe para o fulgor intenso desta pedra. E concentre seus esforços para um unico fim: tornar-se um homem de bem.

Em seguida despediu-se, dizendo que voltaria quando Ajmir completasse sua maioridade.

* * *

Passaram-se muitos annos. Ajmir é hoje um bello rapaz, e seu character modificou-se por completo. Segue firme pelo caminho do bem, e as más influencias não têm sobre elle o menor império.

Acostumou-se, quando menino, a olhar para a pedra magica sempre que se sentia influenciado para o mal. E o fulgor intenso do rubi recordava-lhe o conselho tão sabio do mysterioso Rajnala:

— Concentre seus esforços para um unico fim: tornar-se um homem de bem.

Hoje Ajmir tem uma vontade firme, e o velho rajah sente-se feliz, porque tem a certeza que seu filho saberá governar com bondade e sabedoria.

* * *

Chegou finalmente o dia da maioridade do principe Ajmir. Em todo o reino organizaram-se grandes festejos para commemorar o acontecimento. E, no palacio, os nobres reunem-se numa festa cumptuosa.

Ajmir espera anciosamente pela chegada de Rajnala.

O mysterioso personagem foi o ultimo a chegar. Com o correr dos annos, seus cabellos pretos tornaram-se completamente brancos, mas conserva seu porte altivo, e seus olhos negros têm a mesma expressão de bondade e intelligencia.



Ajmir reconheceu-o immediatamente e correu ao seu encontro. E retirando o anel do dedo, entregou-o a Rajnala, dizendo:

— Nunca poderei agradecer-vos sufficientemente o beneficio que me prestastes, deixando por tanto tempo o anel magico em meu poder.

Rajnala sorriu com bondade.

— Principe Ajmir, este anel não é magico. Herdei-o de meu pai, e pertence á nossa familia ha muitos annos. Peço perdão pela minha ousadia; mas ouvira contar que o principe Ajmir, tão intelligente e bom, que fazia o encanto de todos que o rodeavam, não tinha entretanto, força de vontade. E, sem a força de vontade, de que valem todos os outros dons? Lembrei-me, por isso, de offerecer-lhe este anel, fazendo crêr que se tratava de uma pedra magica.

A magia estava apenas no poder da suggestão...

(Do livro "A ANCORA DE OURO", de Olga Jaguaribe Ekman Simões, proprio para presente de festas ás crianças. Preço: 3\$500 pelo correio. Encontra-se á venda nesta Administração, Caixa Postal, 615, São Paulo).

• ANTHOLOGIA •

A Igreja, desde os albores da era christã, tem sido a maior bemfeitora da humanidade, a grande propulsora da instrucção, graças aos ideaes que sabe despertar no coração de seus filhos.

Ella, bafejada pelos esplendores de Christo, não teme a luz mas a ignorancia. Acolhe com entusiasmo todos os progressos da pedagogia, venham donde vierem, mas porque é depositaria da revelação, da verdade divina que eclypsa toda a ignorancia humana, sabe repellir energicamente os devaneios daquelles que se distanciam das veredas que lhe traçou o Mestre dos mestres, Jesus

Christo, caminho, verdade e vida. Os que persistem em desviar-se desse luzeiro, cedo ou tarde hão de pagar bem caro a sua temeridade. Os males decorrentes do materialismo pedagogico, já tão grandes, só mais tarde começarão a produzir seus fructos de morte. As divindades de hoje serão então objecto de execração geral, e a Igreja proseguirá em sua missão divina, espargindo luzes sobre as trevas do erro e aquecendo os corações congelados pelo egoismo brutal.

P. Arlindo Vieira

DO IMMACULADO
CORAÇÃO DE MARIA

FAVORES

E DO BEATO
ANTONIO M. CLARET

São Paulo — Aracy B. de Souza Pereira, encommenda uma missa de acção de graças a Nossa Senhora. — Francisca Rodrigues Penteado, agradecendo um favor ao Coração de Maria, manda dizer uma missa pelas almas. — Enosinha Tabora agradecida á venerada J. Zelia Magalhães, faz a esmola de 50\$000. — Benedicta Siqueira agradece uma graça obtida pela Novena das "Tres Ave Marias", e mais outra recebida de Santa Therezinha.

São Lourenço do Turvo — Cumpro a promessa de publicar o ter alcançado uma grande graça com a Novena das "Tres Ave Marias" — Conceição Castro Rangel.

Santa Rita do Passa Quatro — Envio a esmola de uma missa a ser rezada em louvor do Coração de Maria, por uma graça alcançada — Henriqueta Giaretta Camargo.

Saude — Agradecem diversas graças á N. S. de Pompeia o sr. Vicentino de Souza e d. Maria Isabel de Souza. — Encommendam missas: d. Maria dos Reis, 2 por Theophilo e Manuela Moreira e pelas almas; d. Annita Zita, por alma do pae; o sr. Pedro José, 10 por alma de Domingos; o sr. Francisco Fernandes Penna, 5, sendo tres pelas almas em geral, uma por seus paes João e Ermelinda Penna, e uma pelas almas de Lauro e Sebastiana Martins. — D. Celina Alves de Jesus agradece a N. S. do Perpetuo Socorro duas graças. — Um assignante agradece o se ter visto livre de um incendio e ter obtido diversas graças (sem especificar). Dois devotos viram-se livres da varicella invocando a protecção de finados venerados.

Tres Corações — D. Philomena M. Henriques manda celebrar quatro missas em suffragio das almas do purgatorio, outra a S. Sebastião em intenção de Sebastião Henrique. — Cecilia de Andrade encommenda uma missa por al-

ma de Anna Bernardina e outra por alma de José Miguel.

Uberaba — D. Ambrosina Avelina da Silva, tendo conseguido uma graça em favor de pessoa de sua familia, mediante a novena efficaz das "Tres Ave Marias" e bem assim do poderoso patrocinio do Immaculado Coração de Maria, dá uma esmola. — O sr. Benedicto de Campos pede a celebração duma missa em louvor de N. S. do Rosario, e de outra em obsequio de N. S. do Carmo. — D. Josina Rodrigues Araujo agradece a N. S. do Perpetuo Socorro a cura de uma pessoa depois de ter invocado o seu valioso patrocinio e offerecido um donativo. — D. Thereza Rossi Botti entrega um donativo para publicar que foi attendida pelo Sgdo. Coração de Jesus, na sua saude bastante abalada; conforme a sua promessa manda rezar uma missa em seu louvor. — D. Guiomar Alves Morotti manda celebrar uma missa por alma de seus paes Antonio



UBERLANDIA
Menina Maria Constancia da Rocha, favorecida pelo Imm. Coração de Maria.

Alves Gondim e Rita Alves Gondim.

Uberlandia — O sr. Tito Teixeira esposa publicam sua gratidão a N. S. do Rosario por diversas graças obtidas, e mandam rezar uma missa em suffragio das almas.

Vargem Grande — Junto segue a esmola para a celebração de 4 missas, sendo uma para meu fallecido pae, Augusto José Ferreira; outra para meu tio Elias José Ferreira; as outras para meus manos Arlindo e Benedicto. — José Ferreira Varzim.

Viçosa — D. Simplicia e d. Maria dos Prodigios encommendam, cada uma, uma missa em suffragio das almas soffredoras.

Avaré — Minha irmã Alice estava doente, ha quasi oito annos: julgava, eu, sua causa perdida, mas recorrendo a muitos santos e á Rainha de todos, sob diversas advocações, a vejo agora salva. Admirem este milagre os que têm fé!... - Maximino Brissola, Correspond.

Bebedouro — Envio a esmola de dez mil réis, para dizer uma missa no dia 15 deste, por alma de João Nalon. - Luiza Christianini Nalon.

Bello Horizonte — Agradeço a Mons. Matta o me ter obtido uma graça. - Laura Furtado Vaz de Mello.

Jaguary — Agueda Chiavegato encommenda duas missas por almas do pae, Caetano, e da mãe, Maria Cavallini. — Joanna Murrer encommenda tres missas, em louvor de N. S. de Pompeia, de S. Sebastião e pelas almas do Purgatorio. — Rosa Gobli, Zeladora.

Jahú — Edeltrudes de Oliveira agradece uma graça alcançada rezando a Novena das "Tres Ave Marias".

Mirasol — Confiada em ter do Sagrado Coração de Jesus, favor e protecção, remetto a esmola para uma missa. - Maria Mardegan.

NOTAS E NOTÍCIAS

BRASIL

NO DIA 30 DO PASSADO OUTUBRO, festa de Christo Rei, foi sagrado em Victoria, o bispo eleito de Caratinga, P. João Cavati, cerimonia de que participaram o sr. Arcebispo de Marianna e os bispos do Espirito Santo e de Jacarézinho.

Paranympharam o Sr. Governador de Minas Geraes e o Interventor do Espirito Santo.

★

TENDO RESOLVIDO o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo de São Paulo, D. Duarte Leopoldo, que a séde da "Obra de Adoração Perpetua do SS. Sacramento" fosse transferida da igreja da Boa Morte para a igreja de Santa Ephigenia, por S. Excia. Revma. foi tambem designado o dia 23 do passado mez para a trasladação do augustissimo sacramento, do throno em que durante tres annos, dia e noite, esteve exposto em "Laus Perenne", para seu novo throno na cathedral provisoria do arcebispado, a citada igreja de Santa Ephigenia.

★

O acto revestiu-se de grande solemnidade, se realisando imponente procissão eucharistica, que valeu por vibrante apothese á Divinissima Eucharistia, soberba manifestação que foi dos sentimentos solidos da fé catholica da nossa gente.

★

FOI NOMEADO BISPO DE VALENÇA, em substituição a D. André Arcoverde, transferido para a diocese de Taubaté, o Revmo. Conego Renato Pontes, da archidiocese de Rio de Janeiro.

A noticia, como era natural, foi recebida com a maior satisfação.

Muito moço ainda, pois conta

apenas 36 annos de idade, affirmou-se pelo zelo com que desempenha todas as funcções que lhe foram confiadas, pela elevação, cavalheirismo e dignidade.

A diocese de Valença tera no seu novo Pastor, um guia solícito, piedoso, com uma larga comprehensão dos problemas que são affectos aos cuidados e á sabedoria de um Bispo.

★

INICIOU-SE domingo 23 de Outubro, "Dia do Aviador", a "Semana da Asa", a qual se encerrou no dia 30. A maior parte das suas ceremonias se realisou na Capital Federal, tendo sido iniciada por uma visita ao tumulo de Santos Dumont, no cemiterio de S. João Baptista.

★

O INTERVENTOR PAULISTA, na reunião dos Prefeitos realisada em Aparecida do Norte, pronunciou esta bella oração:

"Neste instante dramatico para a vida do mundo, quando certos homens parecem renegar a lição de Christo. Aparecida é um marco de fé com que devemos contar os que temos a lucidez de crêr nos novos destinos do homem.

Sopra nos quadrantes do mundo um vendaval de incomprehensão. Os valores da civilização occidental acham-se humilhados por uma attitude politica, negadora dos direitos elementares da pessoa humana. Conforta, no meio de tamanha reverencia aos instinctos barbaros e primarios do homem, saber que livre e altivo como sempre, o Brasil conserva seus dictames de paz e concordia sob os olhos daquelle que morreu por nós. Eu vos saúdo, senhores, por serdes os artífices immediatos dessa extraordinaria obra de fé no ensinamento do Christo, e na missão de fraternidade da nossa grande patria!"

O PAPA RECEBEU EM AUDIENCIA, o professor José Soares de Mello, da Universidade de S. Paulo, que representou o Brasil no Congresso Internacional de Criminologia.

★

INAUGUROU-SE NO DIA 22 DO PASSADO MEZ, no Museu Nacional de Bellas Artes do Rio a Exposição Filatelica Internacional, com a presença do representante do Presidente da Republica, altas Autoridades e convidados. Falou sobre aquella cerimonia Mons. Gonzaga do Carmo, Presidente do Club Filatelico.

EXTERIOR

O SANTO PADRE PIO XI recebeu em audiencia 3 bispos allemães, cujo relato commoveu o Summo Pontifice até ás lagrimas.

Segundo informação obtida em boa fonte, o Papa insistiu em conhecer a extensão actual das restricções impostas ás actividades educativa e social da Igreja pelo governo allemão, porquanto desde a annexação da Austria pelo sr. Hitler e os incidentes religiosos em Vienna, elle vem se preocupando cada vez mais com a situação da Igreja na Allemanha.

★

A CAMARA MUNICIPAL DE BILBÁO (Hespanha), decidiu mandar enthronizar o Sagrado Coração de Jesus em todas as escolas municipaes e particulares e tornou obrigatorio o ensino religioso nas mesmas.

★

MILHARES DE PESSOAS têm admirado na cidade de Burgos (Hespanha) a exposição da primeira remessa de objectos religiosos que a or-

ganização catholica belga "Cruzes e Altares de Hespanha". enviou para substituir os objectos de culto destruidos pelos marxistas.

★

NUMA MENSAGEM dirigida aos catholicos viennenses, lida em todos os pulpitos de Vienna, o Cardeal Innitzer respondeu desassombradamente aos ataques que lhe tem assacado a imprensa nazista. Essa mensagem de S. Excia. diz entre outras coisas o seguinte:

"Declaro hoje como hontem que mantenho a opinião de que os catholicos devem cumprir conscienciosamente os seus deveres para com o Estado, da mesma forma que os Bispos devem cumprir tambem com os seus deveres de representantes do reinado de Deus e da Igreja".

★

NUM ARTIGO publicado no jornal "New World" annuncia-se que no anno 1940 apparecerá nos Estados Unidos um grande diario catholico. O "New World", órgão official da Archidiocese de Chicago, e que presentemente é semanario, será ampliado de tal forma que venha a ser um dos primeiros diarios norte americanos.

Os catholicos dos Estados Unidos publicam 120 semanarios, 115 periodicos bimensaes, 13 bimestraes e 31 trimensaes.

O JORNALISMO CATHOLICO DO JAPÃO está numa phase de grande fusão e transformação. O "Nipon Katorikku Chinbun" mereceu ser collocado pelas autoridades jornalisticas japonezas na primeira categoria e acima de todas as outras publicações religiosas do paiz. O "Cattolico", fundada em 1921, é uma revista de caracter scientifico e consagrada ás classes instruidas. O "Fukkatsu" está dedicada aos doentes. Toda a imprensa catholica está sob a direcção do jovem sacerdote japonês P. Paulo Taguchi.

★

A FEDERAÇÃO DO CLERO ITALIANO, reunido no Seminario Metropolitano de Turim, fez escolha do Emm. Cardeal Fossati para Presidente da Federação.

★

NOTICIA O "CATHOLIC TIMES", de Londres, que Henry Anderton destinou mais de 10.000 libras esterlinas ás obras de caridade catholica.

★

A PRESIDENCIA DA ACÇÃO CATHOLICA DA HUNGRIA resolveu, ultimamente, realizar uma peregrinação nacional a Roma, do 21 de Novembro a 1.º de Dezembro, sob a direcção do Emm. Cardeal

Justiniano Seredi, para testemunhar a homenagem de gratidão ao Santo Padre que se dignou escolher a Hungria para a celebração do 34.º Congresso Eucharistico Internacional.

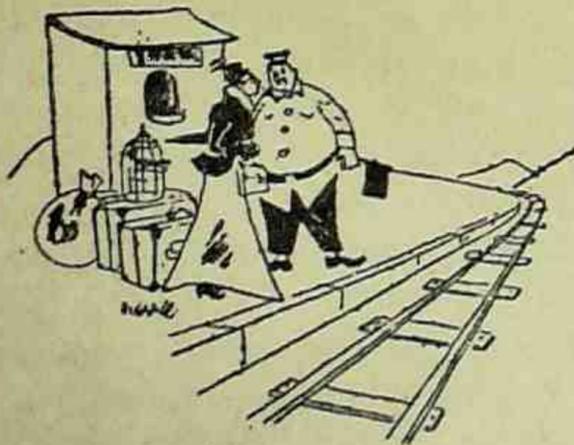
★

A VIDA RELIGIOSA PUBLICA não é mais possivel na Russia sovietica. Os actos religiosos não podem celebrar-se. As escolas somente subministram educação anti-religiosa. Os sacerdotes estão occultos ou exilados... Mas, contra todas as esperanças e todas as prophcias, a autoridade sovietica, inimiga de Deus, deve, ao fim, reconhecer que entre a juventude sahida da escola athea, encontra-se um grande numero de crentes. Como explicar este phenomeno? E' que na Russia existe ainda uma mestra de religião: a mãe. Os factos estão a demonstrar que ella é a melhor mestra nesta materia. O testemunho da mãe em favor de Christo tem uma efficacia fortissima e decisiva sobre o filho.

★

EM LIÃO, França, formou-se a Instituição da Missa para os doentes pelo radio. Aos domingos, desde a egreja de Sta. Joanna d'Arc, irradia-se a Santa Missa e a prégação, destinadas a levar aos doentes os frutos do Augusto Sacrificio e o conforto da religião.

B O M H U M O R



— A que horas passa o primeiro trem para baixo?

— D'aqui a cinco horas.

— E o primeiro para cima?

— Amanhã de manhã.

— Posso então atravessar a linha?

Um individuo na via publica:

— "Ai! Ai! Ai!"

O guarda, afobado, toma as providencias necessarias.

— O individuo: — "Ai! Ai! Ai! A madrugada que já passou não volta mais..."

Em vez de ambulancia, xadrez.

★

— Espero que se divirta bastante nas férias e que, para o anno, volte mais estudioso e um pouco mais intelligente.

E o alumno commovido:

— Muito obrigado, professor... igualmente...

★

— A minha maneira de ver obriga-me a deixar o exercito.

— Porque? E' anti-militarista?

— Não. Sou myope.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (67)

Na escola do Sofrimento

CAPITULO XXV

PAGINA DA FELICIDADE

A felicidade nasce como as rosas dos espinhos e dos trabalhos.

Saavedra Fajardo

Valentim communicara a seus amigos a alviçareira noticia de que Roberto estava prestes a chegar.

No dia seguinte estavam todos no jardim, quando Valentim desceu do carro acompanhado de Roberto e João.

Esses momentos de alegria não se podem exprimir. Sentem-se, comprehendem-se, mas a penna não pôde descrevel-os com fidelidade. A alegria é tanto mais intensa quanto o foi o soffrimento.

A commoção era tão grande que quasi ninguem podia fallar.

Adelaide, principalmente, sentira-se fortemente emocionada notando os estragos que o exilio e as provações haviam operado em seu esposo. Todavia, que lhe importava isso?! Elle alli estava, era o essencial e si o physico perdera, a parte moral ganhara mil por cento.

Roberto, ao vêr o filho, teve mais uma prova do quanto fôra injusto para com sua esposa, pois era elle a sua copia fiel. Cumulou-o de caricias e beijos como si quizesse compensal-o do abandono em que o deixára.

A primeira palavra que dirigira á esposa fôra esta: Perdão, Adelaide; ella, porém, respondera-lhe:

— Nada tenho a perdoar-te, meu Roberto. Fomos todos victimas de um embusteiro, cujo nome devemos esquecer. Deus foi muito bom para nós: deu-me um anjo que velou por mim na pessoa de minha irmã.

— Pobre Irma! já soube quanto foi abnegada.

— Proporcionou ao nosso filho todo o carinho, conforto e protecção na pessoa de uma boa mulher e dois sacerdotes, um dos quaes, conhecerás dentro de poucas horas.

Finalmente, na hora em que a revolução franceza abria suas fauces para nos tragar, enviou-nos um tio querido que nos acolheu sob sua protecção.

— Como hei de agradecer-lhe tão assignalados favores, disse Roberto a Rolando.

— Deixem de tolices, respondeu o segundo, vocês ganharam um tio, e eu quatro sobrinhos. Quem lucrou mais?

— Nós, nós, bradaram todos.

— Pois bem, estamos quites. Si é que tive a felicidade de soccorrel-as na hora do perigo, teem-me pago de sobra com o carinho e affecto que me dispensam. E eu bemdigo a hora em que me lembrei de procural-as.

E para desviar do assumpto, Rolando ajuntou:

E o manganão do Valentim, não é que desapareceu?

— E' verdade, disse Roberto, a alegria nos fez esquecel-o. Si soubessem como foi bom para mim! Si não fosse elle, eu não estaria hoje aqui. Teria desesperado e posto fim á minha existencia.

Foi para mim um amigo, um irmão, quasi um pae.

Velava por mim como um pae carinhoso vela por um filho pequeno, doente e fraco, pois si não o era physicamente, era-o moralmente.

A desgraça abatia-me, desesperava-me; elle, porém, estava sempre a meu lado, levantando meu espirito abatido; com elle aprendi a soffrer e a perdoar; minha fé quasi morta, reviveu e tornou-se quasi tão vigorosa como a sua.

— Que grande alma! Que coração nobre, disse Adelaide.

— Como já devem saber, nada possúo, porque fui espoliado de todos os meus bens. Todavia, si não fosse abusar da bondade de meu tio, eu lhe pediria a graça de acolher aqui sob o mesmo tecto Valentim e João. Este foi tambem o nosso companheiro de exilio. Affeiçoei-me á sua companhia.

(Continúa)

Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos á CAIXA POSTAL, 615 - S. PAULO - Santuario do Coração de Maria
Rua Jaguaribe, 699 (Esquina da Rua Martim Francisco - Telephone 5-1304)

A 4\$000

Nos arraiaes do Mandy
Lutos e Corôas
Rapsodia romantica
Aventuras do Miguelsinho
Herôes, por Pio Ottoni
O operario penitente
Soliloquios infantis
Catecismo maternal
Duas rosas

A 4\$500

Philothea
Herôes authenticos
Os Hollandezes no Rio Grande
Lança de David

A 5\$000

Deus o quer
A mulher, por Severo Catalina
São Bernardino de Sena
Para conhecer e amar a Jesus
Manual de N. Sra. das Graças
Hespanha em Sangue
Vida de D. Joaquim (Arcebispo
de Diamantina)
Pensamentos Consoladores
Vida de Frei Antonio Galvão
Vida de Frederico Ozanam
Pequena Apologia
Manual da Acção Catholica
Bom Jesus da Lapa (Bahia)
Tribunal da Inquisição
Escriptos Espirituaes, S. Boa
Ventura
Catecismo Spirago
O Coração de Jesus, segundo
Sto. Affonso
Manual dos Adoradores
Heroes
Existe o Inferno?
Meu livro de Liturgia
Amor, Paz e Alegria
O Zepelin e o Cão de Casa
Caminho da Vida
Biblisimo
O Imperio Sovietico
David

A 5\$500

Novo Manual das Filhas de
Maria
Tratado da Verdadeira Devocão

A 6\$000

Vida de Santa Therezinha do
Menino Jesus

Prestans Parvulis, catecismo
em fôrma de leitura amena
Historia das Missões
Concordancia dos Santos Evan-
gelhos
Pequeninos do Jardim da In-
fancia
Nevôas — Poesias
Manual Perpetuo Socorro
Questões de actualidade
Principios da Vida de Intimi-
dade
Zelia, Irmã Maria do SSmo.
Sacramento
Jesus Christo, Rei dos reis
Lirios Eucharisticos
Visão do Nordeste
Doutrina Christã
Vida de Sto. Agostinho
Deus e o Homem, pelo Padre
Julio Maria
Contos do Coajutor, pelo Padre
Dubois
Paixão e Morte de Jesus, pelo
Padre Castro Nery
Infancia e adolescencia de Jesus

A 6\$500

Combinando Evangelho e Epis-
tola

A 7\$000

Pelas terras de São Francisco
Annita Rapyo
Christo Rei e Salvador
Sim, Pae
Maria Santissima, Mystica Ci-
dade de Deus
Um Corsario de Christo
Novos Contos (Frei Ildefonso)
Catecismo da Perfeição Christã

A 8\$000

Lembranças, ou vida admiravel
do Bto. Antonio Maria Claret
As glorias de Maria, por Sto.
Affonso
Curso de Acção Catholica
O Caminho que leva a Deus
O Sobrenatural nos Evange-
lhos Sinoticos
Manual do Catechista
Carlotinha entre os seus
A Casta Adolescencia — 8\$ e
10\$000.
Da Tribuna e da Imprensa
Entre o Leito e o Berço
Lendas do Céu e da Terra

A 10\$000

Caminho Recto, do Beato An-
tonio Maria Claret
Catecismo explicado, com bel-
lissimas gravuras, encader-
nado
Breviario da Confiança — 365
meditações
O Adorador Nocturno Brasileiro
— 2.ª edição, corrigida e aug-
mentada — encadernado a
pelle: 10\$ e 30\$000
Alma por alma
A Paz interior
Fogo Celeste

A 12\$000

Jesus Christo

A 13\$000

Os trabalhos de Jesus, por Frei
Thomé de Jesus
Hora Santa, do P. Matheus

A 15\$000

Melodias Eucharisticas (Mu-
sica)
Theologia — "Institutiones".
Apologetica (Devivier)

A 16\$000

Manual Goffiné, de córte ver-
melho

A 18\$000

Theologia Dogmatica
Ante o Altar — bellissimas
horas de contemplação eu-
charistica, para as almas
enamoradas de Jesus Sacra-
mentado — 18\$, 25\$ e 30\$000

A 20\$000

Imitação de Jesus Christo, com
supplemento para ouvir a
Santa Missa — 20\$, 22\$, 30\$
e 50\$000.

A 30\$000

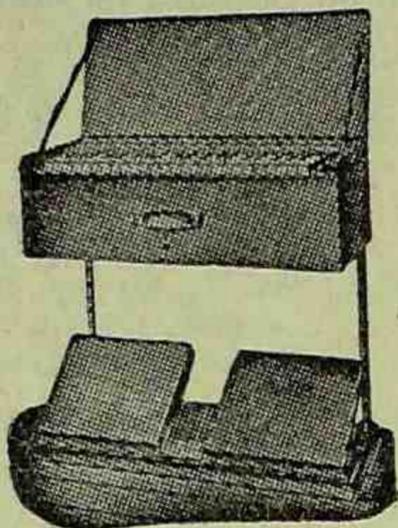
Harpa de Sião

A 40\$000

Luz perpetua — vidas de San-
tos
Methodo de Desenho, Pintura
e Arte Applicada

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de 5\$000 e um 10 % sobre o preço annuciado para as de valor superior. — A Livraria acha-se aberta, nos dias uteis, das 6 ½ ás 11 e das 13 ½ ás 17 horas. — O presente catalogo annulla os anteriores.

Harmoniuns Allemaes



RECEBEMOS NOVA E GRANDE REMESSA DESDE AO PEQUENO PORTATIL AOS GRANDES PROPRIOS PARA IGREJA

Casa Manon

R. Boa Vista, 162 - S. Paulo
Caixa Postal, 568

A's pessoas que tossem

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente. A's que sentem o frio e a humidade. A's que, por uma ligeira mudança de tempo, ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada. A's que soffrem de uma velha bronchite. Aos astmaticos e, finalmente, ás crianças que são accommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago, nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammacões e impedindo nos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João, para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipacões e todas as doencas do peito (***)

Gymnasio São José

em BATATAES (na alta Mogyana)

é considerado hoje, por um conjuncto de excepcionaes vantagens, o internato ideal. — Dirigido pelos PADRES MISSIONARIOS DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA. — Curso primario e secundario. Com inspecção federal permanente.

Transferencia de assignaturas

Pedimos aos nossos assignantes que desejarem transferir suas assignaturas para novo endereço, o obsequio de nos mandarem com toda clareza o seguinte:

1) nome por extenso; 2) o antigo endereço; 3) o novo endereço, para onde a revista deve ser enviada.

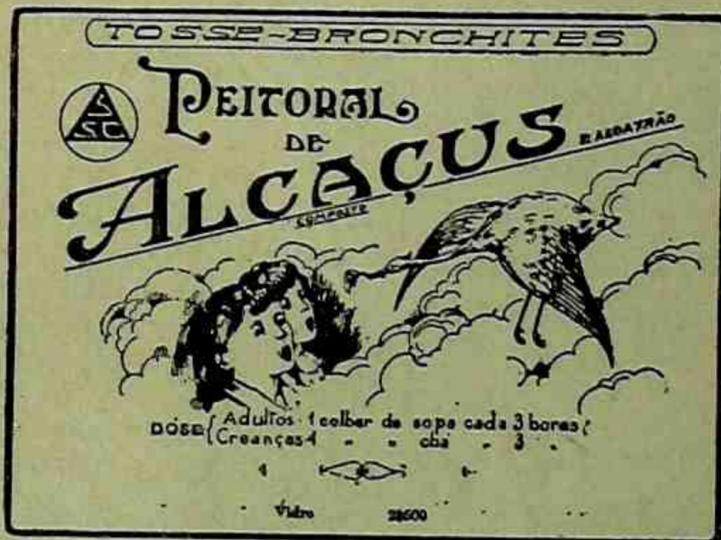
Soffre de Molestias do Fígado?

Já usou inutilmente varios remedios?

Reccorra ao **HEPACHOLAN XAVIER** e depois proclame a todos:

HEPACHOLAN

O remedio que não falha!



PRESEPIO DE TERRA COTTA

Fabrica de
PEDRO FORMAGLIO

RUA GUAYAUNA N. 56
(final da Avenida Celso Garcia)

*

— Peça lista de preços —
S. PAULO

Dr. Caetano Petraglia MEDICO

MOLESTIAS INTERNAS

Consultorio:

Rua Barão de Itapetininga, 46
1.º andar

TELEPHONES:

Res. 5-1754 — Cons. 4-7414
A's 13 horas